

## O CMRRC-RP

**Designação social:** Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais, Sector Público Administrativo.

**Sede:** Quinta da Fonte Quente, Apartado 3 3060-908, Tocha

**Natureza jurídica:** Sector Publico Administrativo

**Início de actividade:** 28 de Outubro de 1996

**NIPC:** 503 767 336

**CAE:** 86100- Actividades dos estabelecimentos de saúde com internamento

## Órgãos de Administração e de Consulta

### Conselho Diretivo

Resolução do Conselho de Ministros n.º 20/2019

Nos termos do disposto nos artigos 5.º e 12.º dos Estatutos dos Hospitais do Setor Público Administrativo, constantes do anexo IV ao Decreto-Lei n.º 18/2017, de 10 de fevereiro, conjugados com o n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua redação atual, e da alínea d) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros sob proposta dos Ministros das Finanças e da Saúde resolveu designar, para exercer funções no conselho diretivo do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro — Rovisco Pais, por um mandato de três anos, renováveis uma única vez, os seguintes membros:

- Dr.ª Dra. Maria Isabel Rodrigues Alves Bento – Presidente do Conselho Diretivo
- Dr. João Ricardo Gomes Pereira – Diretor Clínico;
- Enf.º Luis Filipe Picoa Pratas – Enfermeiro Director.

**Fiscal Único** (aguarda nomeação)

**Auditor Interno** (aguarda autorização de abertura de concurso solicitado)

**Conselho Consultivo:** Nomeado por despacho n.º 13562-A/2014

O Conselho Consultivo do CMRRC-RP rege-se pelo disposto nos Art.ºs 83.ºa 85.º, secção III, do Decreto-Lei n.º 52/2022, de 04 de Agosto, sendo presidido, nos termos do Despacho do MS n.º 13562-A/2014, de 7 de Novembro, pelo Professor Doutor Júlio Domingos Pedrosa Luz de Jesus.

## Enquadramento Geral

O Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais foi criado pelo Decreto-Lei nº203/96 de 23 de outubro como “pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia administrativa e financeira”, assumindo a “herança” do Hospital Colónia Rovisco Pais.

O CMRRC está instalado numa área rural, na freguesia da Tocha, concelho de Cantanhede com cerca de 140 hectares onde se encontram distribuídos os vários edifícios que o integram e que têm vindo a ser recuperados.

Foi o primeiro Centro Especializado de Medicina de Reabilitação do SNS e em 2002 iniciou a sua atividade assistencial, inicialmente com 15 camas, alargando a sua capacidade para 30 camas no ano seguinte. Em 2005 recupera um dos antigos núcleos habitacionais da leprosaria e instala 16 habitações/moradias adaptadas para pessoas portadoras de limitação funcional, destinadas a domicílio de transição, ensino e treino de cuidadores, uma delas robotizada fruto de um projeto de investigação em parceria com a Universidade de Aveiro.

Em finais de 2007 foram inaugurados dois edifícios, um novo destinado aos serviços de Ambulatório e outro recuperado destinado à instalação da Unidade de Investigação e Tratamento de Lesões Medulares.

Atualmente dispõe de 80 camas distribuídas por dois Serviços (Reabilitação Geral de Adultos com 50 camas e 7 moradias adaptadas e o Lesões Vertebro Medulares com 30 Camas e 5 moradias adaptadas), um edifício destinado a Consulta Externa, serviços de apoio clínico e unidade terapêutica com setor de ginásio terapêutico, piscina terapêutica, pavilhão para desporto adaptado e outros serviços de apoio.

Prevê-se o aumento da capacidade em MFR - mais 64 camas - com a execução de projeto de apetrechamento e arranjos exteriores do antigo hospital que se espera possa ficar concluído em 2023.

Mantém internamento de ex-hansenianos, atualmente com 2 camas.

Tem ainda no seu universo uma Unidade de Cuidados de Convalescença com 60 camas que gere com as normas estabelecidas em Acordo com a RNCCI e ARSCentro, vocacionada para o tratamento de doentes vítimas de AVC e patologia orto-traumatológica.

O CMRRC tem como área geográfica de influência direta a região de saúde da Região Centro que corresponde aos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, articulando-se de forma complementar com todos os hospitais e unidades de saúde da Região Centro no quadro da Rede Nacional de Especialidade Hospitalar e de Referência de Medicina Física e de Reabilitação, podendo ainda prestar cuidados à população de outras regiões do país desde que tenha capacidade disponível e não ocorram listas de espera.

## Missão

A missão do Centro é prestar, cuidados diferenciados de reabilitação em regime de internamento e ambulatório, a pessoas portadoras de limitação funcional através da prestação de cuidados diferenciados e completos de reabilitação com carácter exemplar e compreensivo, de forma intensiva e interdisciplinar, maximizando o potencial de reabilitação de cada doente no seu contexto individual, familiar, ambiental e cultural, repondo as suas competências para o pleno exercício da cidadania e contribuindo para a obtenção de ganhos em saúde. Trabalhar de forma socialmente responsável para promover a eficácia clínica e a eficiência na utilização dos recursos.

O CMRRC tem funções apropriadas de ensino e de investigação visando otimizar a prestação do serviço e promover o avanço do conhecimento na área da Medicina de Reabilitação num ambiente que propicie a formação contínua e a inovação.

## Visão

O CMRRC-RP assume-se como uma organização aberta formada por uma rede de internamento e tecnologias estruturadas e integradas para proporcionar um atendimento humanizado, completo, próximo, confiável e transparente.

Distingue-se pela qualidade dos cuidados, capacidade de investigação, inovação e pelo impacto positivo na comunidade, garantindo a eficiência e a sustentabilidade económica, financeira e clínica.

Ser uma Unidade exemplar no tratamento reabilitador, “primus inter pares”, referência nacional e internacional na qualidade da prestação de serviços, reforçando o desempenho do Serviço Nacional de Saúde.

Ser uma Unidade em actualização permanente ao melhor estado da arte – promover as condições para que todos possam desempenhar com eficiência a sua missão.

Ser uma Unidade de vanguarda na investigação clínica e formação em Reabilitação, polo de desenvolvimento e conhecimento.

Ser uma Unidade de liderança na requalificação e distribuição dos recursos em Reabilitação, na Região e no País, envolvendo todos os sectores interessados, na promoção de uma gestão racional e de uma articulação eficaz para o equilíbrio, eficiência e equidade nos cuidados de saúde.

## Valores

Constituem valores do Centro os seguintes:

Inovação para servir melhor, procurando estar um passo à frente das necessidades das pessoas servidas, (nas Partes seguintes também designadas como “doentes”) estimulando a investigação e a participação de todos os colaboradores no desenvolvimento de soluções inovadoras de valor acrescentado. Promover a acessibilidade e equidade em todos os serviços prestados.

Cada doente faz parte integrante da equipa de reabilitação, participando como tal no planeamento, execução, melhoria e continuidade de cuidados. O doente e a sua família como elementos nucleares da atividade desenvolvida e seu progressivo e esclarecido “empowerment”.

Relações personalizadas, baseadas no conhecimento profundo das necessidades singulares de cada pessoa tratada, de forma a oferecer o serviço adequado, com respeito e humanização.

A excelência como compromisso (rigor, conhecimento e empenho) é o propósito diário de todos os seus colaboradores de forma a superar as expectativas das pessoas servidas e a respeitar os compromissos assumidos, oferecendo cuidados e serviço de nível superior.

O comportamento ético, base para a confiança pública, advogando os mais elevados princípios de conduta em todas as acções e decisões.

Transparência e responsabilização, pela prática de uma comunicação aberta, a partir do compromisso e responsabilização pelos resultados assumidos.

Garantir processos de melhoria contínua de qualidade contribuindo para a obtenção de ganhos em saúde e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

## Objectivos

No cumprimento da sua missão, o Centro visa a concretização dos seguintes objectivos:

Resposta plena à procura pública de cuidados de reabilitação definidos nos termos do Contrato-programa e maximização da parte complementar privada (terceiros pagadores/receita própria).

Preservação do património afeto ao Centro.

Sustentabilidade Clínica: cuidados de saúde com qualidade, eficácia, segurança e perceção favorável do doente tendo em conta o impacto ambiental e social. Modelo de cuidados suportado por valor social acrescentado, justiça e equidade de acesso, recursos e resultados.

Elevada satisfação das pessoas servidas e obtenção de resultados clínicos excelentes e serviço de nível superior, maximizando o potencial de reabilitação de cada doente e desenvolvendo a vertente preventiva.

Inovação e melhoria contínua dos processos de cuidados e da tecnologia utilizada, de acordo com as ciências médica e de gestão.

Gestão eficiente e eficaz dos recursos, balanceando a sua organização e uso para a obtenção dos melhores resultados.

Serviço e satisfação da comunidade e respeito e preservação do meio ambiente.

Desenvolvimento, motivação, envolvimento, reconhecimento do mérito e satisfação profissional de elevado nível.

Minimização dos erros e do desperdício, aumentando o valor produzido e otimizando os resultados financeiros.

## Obrigações de Serviço Público

A gestão do Centro procura assegurar os meios humanos, técnicos e financeiros necessários, organizados de forma a assegurar a boa execução do Contrato- Programa no âmbito que lhe permite o seu Estatuto e a subordinação às diretivas emanadas da Tutela.

O desenvolvimento das suas competências procede-se nos termos e na estrutura do estatuído no Decreto-Lei 52/2022, de 04 de Agosto.

## Termos Contratuais da Prestação de Serviço Público

De acordo com o Decreto-Lei 52/2022, de 04 de Agosto, o CMRRC-RP, rege-se pelo regime jurídico aplicável aos institutos públicos, com as especificidades previstas no presente decreto-lei e pelos respetivos regulamentos internos.

## Resenha Histórica e Crescimento da Estrutura Física

- 1996 - Criação do Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro – Rovisco Pais (Decreto-Lei nº 203/96, de 23 de Outubro) na herdade da extinta Leprosaria Nacional: Hospital-Colónia Rovisco Pais.
- 2002 - Recebe os primeiros doentes (RGA, 30 camas)
- 2005 - Unidade Habitacional de doentes Internados em Reabilitação, com 16 Moradias tipologia T1, adaptadas;
- 2007 - Edifício de Consultas e Tratamentos (Pavilhão Dr. Santana Maia);
- Dezembro de 2007 os doentes de MFR internados foram separados em dois pavilhões: RGA (30 camas) foi criada a Unidade de Lesionados Vertebro-Medulares (30 camas)
- 2010: lotação de RGA passa de 30 para 50 camas (lotação do Centro: 80 camas)
- 2011 - Unidade de Cuidados Continuados de Convalescença (30 camas das 60 camas previstas)
- 2015 – Conclusão da instalação da UCC com alargamento da lotação para 60 camas
- 2020 – Início da obra de expansão do CMRRC com reabilitação do Edifício Hospital

## Carteira de Serviços de Internamento

### **INTERNAMENTO MFR**

(80 CAMAS) LM-30 RGA-50

### **SERVIÇO DE EX-HANSENIANOS**

(2 CAMAS) actualmente

### **UNIDADE DE CONVALESCENÇA**

(60 CAMAS)

## Carteira de Serviços de Ambulatório

### **Consultas Externas diferenciadas:**

- C. Músculo-esquelética,
- C. de Lesões Encefálicas,
- C. de Lesões Medulares,
- C de Mesoterapia,
- C. de Doenças Neuromusculares,
- C. Uro-ginecológica e Sexual,
- C. de Medicina Desportiva,
- C. Distúrbios do Tónus e Movimento,
- C. Telemedicina,
- C. Reabilitação de Traumatologia de Desporto.

### **Carteira de Serviços Diferenciada**

Definição de um Programa de Reabilitação Personalizado para cada doente:

Fisioterapia / Hidrocinesiterapia

Terapia Ocupacional

Terapia da Fala

Enfermagem de Reabilitação

Desporto Adaptado Psicologia

Neuropsicologia

Serviço Social

Atos médicos específicos:

Electromiografia, Estimulação Magnética Transcraniana, Toxina Botulínica, Fenol, Bomba de Baclofeno, Mesoterapia, Infiltrações Intra-articulares, Estudos Urodinâmicos